

Processo seletivo para brigadistas vai até 13/7

Qua 30 junho

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) abriu, nesta quarta-feira (30/6), processo seletivo para contratação temporária de 252 brigadistas para atuar na prevenção e combate a incêndios em unidades de conservação do Estado. As inscrições podem ser feitas gratuitamente [neste link](#) até 13/7. O edital pode ser conferido [clikando aqui](#) e também está disponível em www.ief.mg.gov.br.

Os profissionais serão contratados por um período de 100 dias, prazo prorrogável conforme interesse da administração pública. Os brigadistas deverão cumprir carga horária de 40 horas semanais, com remuneração mensal de R\$ 1.100, acrescida do valor de R\$ 330, a título de periculosidade, totalizando R\$ 1.430. O edital prevê, ainda, auxílio-alimentação de R\$ 47 e auxílio-transporte de R\$ 9 por dia trabalhado.

Podem se inscrever candidatos com idade mínima de 18 e máxima de 59 anos completados até a data da inscrição. Os interessados também devem ser brasileiros, estar em dia com suas obrigações eleitorais e militares e cumprir todos os requisitos previstos no edital de contratação. As vagas estão distribuídas em unidades de conservação de todas as regiões do estado.

O processo seletivo simplificado será conduzido em três etapas: Inscrições/Análise Curricular, Comprovação Documental e Teste de Aptidão Física. De acordo com o cronograma do certame, o início das atividades dos primeiros brigadistas contratados está previsto para 10 de agosto e os resultados parciais e finais de cada etapa serão divulgados no site do IEF, após respectivo prazo para recursos.

De acordo com o gerente de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do IEF, Rodrigo Belo, a contratação dos brigadistas é indispensável para aumentar a capacidade do Estado no enfrentamento ao período crítico de incêndios, que vai se intensificando a partir de junho, atingindo o pico de ocorrências nos meses de setembro e outubro.

“Os profissionais serão distribuídos nas unidades de conservação, de acordo com o planejamento elaborado a partir de critérios como os registros históricos de ocorrência, e conforme a vulnerabilidade das unidades”, explica o gerente.

Além do efetivo combate aos incêndios florestais nas áreas de preservação do Estado, ainda estão entre as atividades atribuídas aos brigadistas a realização de ações de sensibilização e orientação junto a produtores rurais, frequentadores e moradores das zonas de amortecimento das unidades de conservação sobre os efeitos provocados pelas queimadas e alternativas ao uso do fogo na produção agrícola.

Os profissionais contratados serão responsáveis, também, pela execução de rondas preventivas, apoio em queimas controladas autorizadas, abertura e manutenção de aceiros, que são faixas de

terra nas quais a vegetação é retirada de forma a evitar que os incêndios se propaguem, além da conservação dos equipamentos e instalações utilizados nas ações de prevenção e combate.